PUC
RIO

Instituto
de Relações
Internacionais

Caderno do Estudante

2026

Graduação IRI

A Secretaria de Graduação do IRI localiza-se na Casa XX da Vila dos Diretórios. Nosso horário de atendimento ao público é de 2ª a 6ª, de 10:00 às 12:00 horas, e de 14:00 às 16:00 horas.

Isabel Rocha de Siqueira
Diretora

Ricardo Oliveira
Coordenador de Graduação

Victória Santos
Coordenadora Adjunta de Graduação

Vinícius Miranda
Secretário de Graduação

Vitória Cardoso
Design e Diagramação

e-mail: **iri-graduacao@puc-rio.br**

iri.puc-rio.br

O website e redes sociais do IRI/PUC-Rio são importantes veículos de comunicação com os(as) alunos(as). Consulte-os periodicamente para acompanhar as novidades, anúncios de eventos, avisos da Coordenação do curso e outras informações.

Índice

Carta do Coordenador de Graduação 03

Nivelamentos 04

Nosso Curso 05

Grade Curricular 06

Como a Minha Trajetória está Organizada? 07

Nossas Obrigatórias 08

Algumas de Nossas Optativas 09

Projetos em Políticas Públicas Internacionais 11

Ênfases Curriculares 12

Extensão 14

Atividades Complementares 15

O Trabalho de Conclusão de Curso 16

PET/TEPP, PIBIC e Monitorias 17

Domínios Adicionais 18

Intercâmbio Acadêmico 19

IRI Global 20

Você Sabe o que é um Mestrado Profissional? 21

O BRICS Policy Center 22

Projetos do Corpo Discente 23

Revista Cadernos de Relações Internacionais 24

Carta do Coordenador de Graduação do Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio

Queridos(as) Calouros(as),

Sejam bem-vindos(as) à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e ao Instituto de Relações Internacionais (IRI/PUC-Rio). Será uma grande alegria acompanhá-los(as) nos próximos semestres.

A nossa Graduação é reconhecida como uma das melhores do Brasil e da América Latina, de acordo com rankings nacionais e internacionais. Ao longo de mais de duas décadas, o IRI/PUC-Rio consolidou-se como uma referência no ensino, pesquisa e extensão na área de Relações Internacionais. Nossa missão é promover uma formação acadêmica e profissional de excelência, orientada para a geração de conhecimento relevante sobre as mais recentes transformações na política global e suas repercussões nos planos local, nacional e regional. Visamos contribuir para o desenvolvimento econômico e social e enfrentar as desigualdades e assimetrias na sociedade brasileira e no sistema internacional.

A partir da formação que vocês receberão nos próximos anos, será possível adquirir conhecimento socialmente relevante e acionável, o que permite ao Corpo Discente uma incidência significativa no campo das políticas públicas globais. Vocês sairão, portanto, habilitados(as) a trabalhar em diversos setores: empresas privadas no campo do comércio; órgãos da gestão pública e suas secretarias de relações internacionais; organizações nacionais, regionais e internacionais voltadas para política internacional, políticas públicas, direitos humanos, desenvolvimento social e econômico; organizações não-governamentais atuantes local, nacional, regional ou internacionalmente; e instituições de pesquisa acadêmica.

No Caderno do Estudante é possível encontrar informações imprescindíveis sobre a Graduação, tais como a proposta da nova grade curricular, os inúmeros benefícios que o IRI/PUC-Rio oferece aos(as) seus(suas) alunos(as) a partir da oferta de oportunidades de monitoria, projetos de iniciação científica, intercâmbios no exterior, estágios remunerados, atividades de extensão, entre outras.

Aproveitem todos os benefícios que a Universidade e o Instituto podem oferecer a cada um de vocês! Circulem, ocupem espaços, respeitem os colegas e exijam respeito. Desfrutem das oportunidades na forma de disciplinas optativas, cursos de formação complementar, eventos acadêmicos, feiras de estágios, coletivos, ligas estudantis, centros acadêmicos e exposições.

Ricardo Oliveira dos Santos
Coordenador da Graduação
em Relações Internacionais

Nivelamentos

Antes de seguir em frente, é importante que saiba de dois testes que, dependendo das circunstâncias, você precisará fazer!

1 Teste de nivelamento de inglês

No vestibular, o idioma inglês não figura como critério eliminatório dos(as) candidatos(as) às vagas de Graduação no Instituto de Relações Internacionais. Cabe à Coordenação de Graduação, entretanto, garantir que os(as) alunos(as) estejam em condições plenas de acompanhar o conteúdo dos cursos – muitos dos quais exigem leituras de textos em inglês. Nesse sentido, os(as) alunos(as) devem fazer um teste de nivelamento de língua inglesa, organizado pela Coordenação no início do semestre. Estará dispensado da prova quem:

- Possuir certificado de proficiência no idioma inglês de nível intermediário (por exemplo, CAE, TOEFL, FCE);
- Tiver completado o nível intermediário em um curso de língua inglesa fora da PUC Rio; ou
- Apresentar o “Certificado de Conclusão do Ensino Médio” de escolas internacionais e brasileiras de ensino bilíngue (português e inglês), como The British School, a Escola Americana do Rio de Janeiro e Our Lady of Mercy.

Estudantes que não atingem o desempenho esperado no teste são convidados a se matricular, no semestre seguinte, na disciplina “Leitura Instrumental em Inglês” (LET 1113).

Embora sua realização seja opcional para a permanência no curso de Graduação, explicamos aos(as) alunos(as) em questão que a disciplina oferece ferramentas importantes para o seu bom aproveitamento, além de ser uma oportunidade para o desenvolvimento de capacidades úteis para uma carreira no campo.

2 Teste de nivelamento de português

Deficiências em interpretação de texto muitas vezes são responsáveis pelo mau desempenho acadêmico, devido às dificuldades encontradas na interpretação de enunciados de provas e na apreensão dos conteúdos dos textos acadêmicos.

A PUC-Rio possui um programa de nivelamento de português, por meio do qual se busca a melhoria das competências de interpretação de texto e produção de texto.

O(A) aluno(a) que não atingir a média 6.0 em Português e Redação no Vestibular ou ENEM precisa fazer uma prova de nivelamento de português, na qual devem atingir o nível 3 nas categorias "compreensão de texto" e "produção de texto".

No IRI, o nível 3 de português é pré-requisito para duas disciplinas: IRI 1538 (Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão II) e IRI 1590 (Política Externa Brasileira). Os(as) alunos(as) que não conseguem atingir o nível mínimo são convidados(as) a cursarem oficinas de apoio (opcionais) para trabalhar essas deficiências, de modo a atingirem o nível requerido em um novo teste de nivelamento.

Os alunos podem consultar se devem ou não realizar os testes de nivelamento através do PUC Online.

Informações detalhadas podem ser obtidas no endereço abaixo:

www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/nivelamento_portugues.html

Nosso Curso

O Curso de Graduação em Relações Internacionais foi criado em 2003 e reflete a experiência acumulada pelo Instituto, durante seis décadas, em ensino, pesquisa e extensão. O Projeto Pedagógico da Graduação combina **quatro dimensões:**

Articulação entre teoria, metodologia e prática profissional	Flexibilidade curricular	Amplitude temática e analítica nas principais subáreas do campo das RI	Ênfases em áreas de formação profissional claramente delimitadas

O itinerário teórico-metodológico se desdobra entre o 1º e o 4º períodos e oferece aos(as) alunos(as) acesso a instrumentos conceituais e procedimentos de pesquisa que permitam a análise crítica de temas e problemas contemporâneos das Relações Internacionais. O Itinerário de experimentação analítica e resolução de problemas articula o conjunto de disciplinas optativas e com vistas à realização de exercícios concretos (através de parcerias com organizações da sociedade civil, governos e empresas) ou simulados em quatro subáreas das Relações Internacionais:

1. **Segurança e Conflitos Internacionais;**
2.Cooperação Internacional para o Desenvolvimento
3. Proteção Humanitária e Direitos Humanos; e,
4. Comércio e Investimentos Internacionais.

Finalmente, as Ênfases permitem o desenvolvimento de habilidades e competências para a inserção em nichos de atuação profissional específicos.

A Graduação do Instituto de Relações Internacionais está organizada em torno dos seguintes eixos:

Formação Básica/Estruturante

Formação Teórico-Metodológica

Ênfases

Projetos de Políticas Públicas Internacionais

Interdisciplinar

Análise de Políticas Públicas Internacionais

Caderno do Estudante 2025

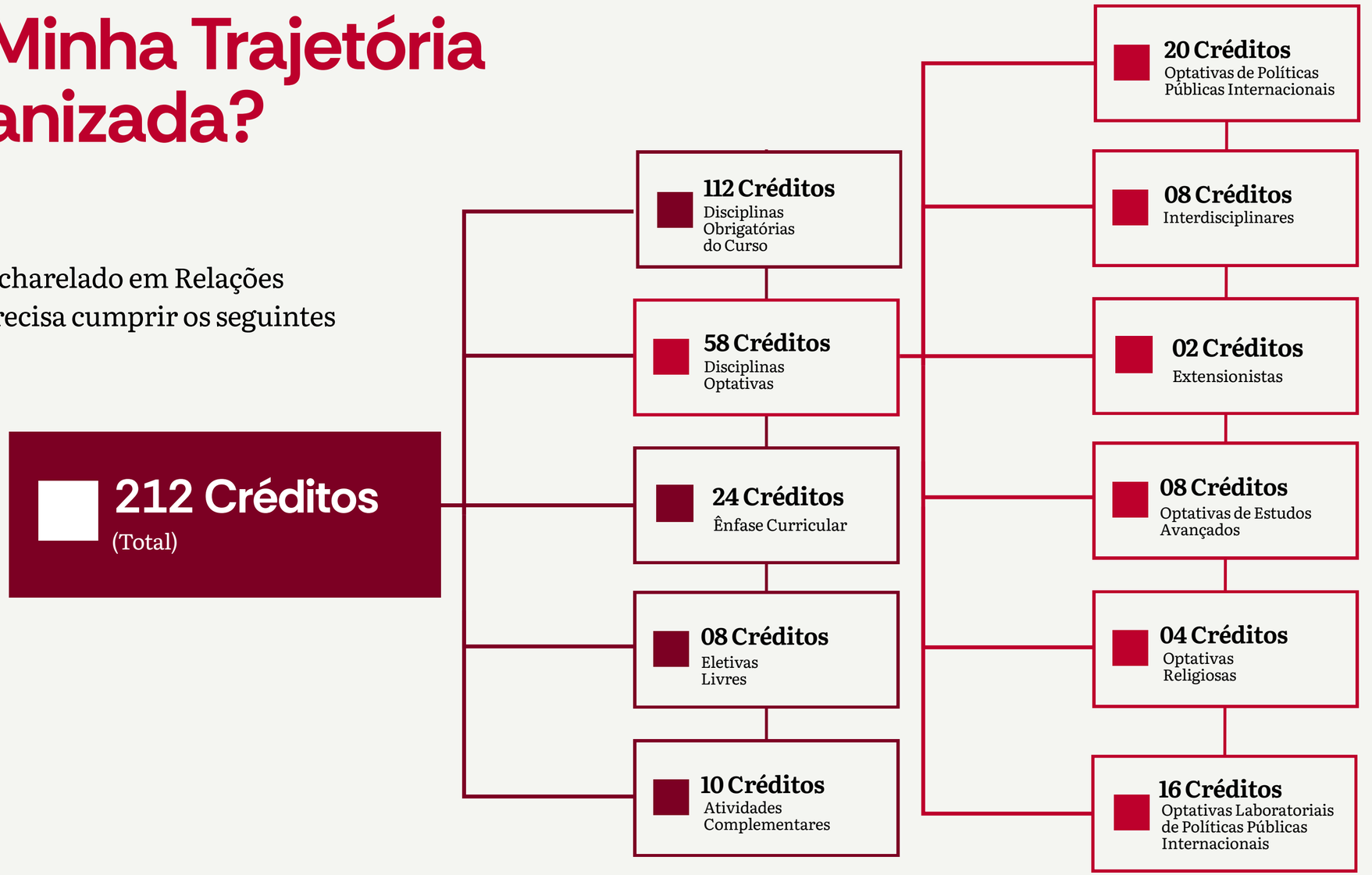
Grade Curricular

- Eixo de Formação Teórico-Metodológica
- Eixo de Formação Básica - Disciplinas Obrigatórias
- Eixo de Formação Básica - Disciplinas Optativas
- Eixo de Análise de Políticas Públicas Internacionais
- Ênfases
- Eixo de Projetos em Políticas Públicas Internacionais
- Eixo Interdisciplinar
- Disciplinas de Formação Religiosa
- Disciplinas com Carga Horária de Extensão
- Eletivas Livres

1º Período (26 Créditos)	2º Período (26 Créditos)	3º Período (30 Créditos)	4º Período (26 Créditos)	5º Período (26 Créditos)	6º Período (24 Créditos)	7º Período (22 Créditos)	8º Período (22 Créditos)
IRI1536 - Ética e Prática de Pesquisa em RI	IRI1531 - Teoria das Relações Internacionais I	IRI1537 - Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão I	IRI1538 - Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão II	**Grupo IRI 0309** Optativa de Política Brasileira	**ELL 0900** Eletiva Livre Dentro/Fora do Departamento	**Ênfase** Formação Básica	**Ênfase** Formação Básica
IRI1507 - Introdução à Política Internacional	IRI1530 - Fundamentos Teóricos das Relações Internacionais	IRI1532 - Teoria das Relações Internacionais II	IRI1513 - Análise de Política Externa	IRI1590 - Política Externa Brasileira	**ELU 0900** Eletiva Livre Fora do Departamento	**Ênfase** Habilidades e Competências Profissionais	**Ênfase** Habilidades e Competências Profissionais
IRI1501 - Formação do Sistema Internacional	IRI1542 - Sistema Internacional nos Séculos XX e XXI	IRI1515 - Segurança e Relações Internacionais	IRI1511 - A Política e a Economia nas Relações Internacionais (POLECO) I	IRI1512 - A Política e a Economia nas Relações Internacionais (POLECO) II	**Grupo EXT 0100** Optativa Extensionista (2 créditos)	**Ênfase** Trabalho de Conclusão de Curso	**Ênfase** Trabalho de Conclusão de Curso
IRI1510 - Problemas da Guerra e da Paz	IRI1544 - Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	JUR1024 - Direito nas Relações Internacionais	IRI1509 - Organizações Internacionais	**Grupo IRI0307** Optativas de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI 0310** Optativa de Filosofia	**Grupo IRI0303** Optativa de Estudos Avançados	**Grupo IRI0303** Optativa de Estudos Avançados
IRI1529 - Comércio e Investimentos Internacionais	IRI1543 - Proteção Humanitária e Direitos Humanos	**Grupo IRI0307** Optativas de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI0307** Optativas de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI0307** Optativas de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI0307** Optativas de Políticas Públicas Internacionais	CRE1241 - Ética Cristã	CRE1275 - Ética Socioambiental e Direitos Humanos
ECO1401 - Fundamentos da Economia	CRE1200 - O Humano e o Fenômeno Religioso	**Grupo CRE 0712** Optativa de Cristianismo					
		IRI11600 - Análise de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI0308** Laboratório de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI0308** Laboratório de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI0308** Laboratório de Políticas Públicas Internacionais	**Grupo IRI0308** Laboratório de Políticas Públicas Internacionais (2 créditos)	**Grupo IRI0308** Laboratório de Políticas Públicas Internacionais (2 créditos)
IRI1931 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais I	IRI1932 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais II	IRI1933 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais III	IRI1934 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais IV	IRI1935 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais V	IRI1936 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais VI	IRI1937 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais VII	IRI1938 - Projetos em Políticas Públicas Internacionais VIII

Como a Minha Trajetória está Organizada?

Para obter o grau de Bacharelado em Relações Internacionais, você precisa cumprir os seguintes requisitos:



Nossas Obrigatórias

Disciplinas Teórico-Metodológicas

Ética e Prática de Pesquisa em RI

Teoria das Relações Internacionais I

Teoria das Relações Internacionais II

Fundamentos Teóricos das Relações Internacionais

Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão I

Metodologia e Práticas de esquisa e Extensão II

Disciplinas Extensionistas

Ética e Prática de Pesquisa em RI

Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão I

Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão II

O Humano e o Fenômeno Religioso

Ética Cristã

Ética Socioambiental e Direitos Humanos

Disciplinas de Formação Básica

Introdução à Política Internacional

Formação do Sistema Internacional

Problemas da Guerra e da Paz

Comércio e Investimentos Internacionais

Sistema Internacional nos Séculos XX e XXI

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Proteção Humanitária e Direitos Humanos

Segurança e Relações Internacionais

Direito nas Relações Internacionais

Análise de Política Externa

A Política e a Economia nas Relações Internacionais (POLECO) I

A Política e a Economia nas Relações Internacionais (POLECO) II

Política Externa Brasileira

Organizações Internacionais

Algumas de Nossas Optativas

Como você pôde ver em nossa grade curricular, a proporção de disciplinas optativas aumenta à medida que os alunos avançam no Curso.
No currículo de Relações Internacionais, as disciplinas optativas são **divididas em 8 grupos**, veja algumas das opções disponíveis em cada grupo: *

1 Optativas de Políticas Públicas Internacionais

Disciplinas dedicadas ao tratamento de diversas regiões e temas do mundo, com ênfase nos aspectos políticos, sociais, econômicos e culturais que impactam a interconexão entre política internacional e políticas públicas. Segue abaixo um extrato das disciplinas que compõem esta categoria:

IRI 1823 – Estado, Política e Desenvolvimento na África Subsaariana;
IRI 1831 – Questões de Política Internacional da China;
IRI 1748 – Direitos Humanos e Política Internacional;
IRI 1749 – Meio Ambiente e Relações Internacionais.

Fazem parte deste grupo de optativas, disciplinas de outros departamentos, facilitando, desta forma, a integralização de créditos necessários para determinados domínios adicionais. Abaixo uma parte destas disciplinas:

HIS 1215 – História da África;
JUR 1240 – Negociação, Mediação e Arbitragem;
SER 1277 – Classes, Raça, Gênero, Etnia e Geração;
SOC 1120 – Sociologia Urbana.

2 Optativas Laboratoriais de Políticas Públicas Internacionais

Você deverá cursar 16 créditos, distribuídos em 3 disciplinas de 4 créditos e 2 de 2 créditos, entre o 4º e o 8º períodos, entre as Optativas Laboratoriais de Políticas Públicas Internacionais (LPPI). Estas novas disciplinas orientam os docentes a trabalharem na interface entre a interface Política Internacional/Políticas Públicas.

Você estará livre para cursar qualquer combinação dessas disciplinas, estejam elas ligadas a uma mesma área temática ou a uma combinação de áreas.

IRI 1611 – Laboratório em Políticas Públicas Internacionais em Comércio Internacional;
IRI 1612 – Laboratório em Políticas Públicas Internacionais em Cooperação Internacional para o Desenvolvimento;
IRI 1613 – Laboratório em Políticas Públicas Internacionais em Proteção Humanitária e Direitos Humanos;
IRI 1614 – Laboratório em Políticas Públicas Internacionais em Segurança e Conflitos Internacionais.

3 Optativas de Estudos Avançados em Relações Internacionais

Disciplinas que oferecem ferramentais para a análise aprofundada de temas e problemas mais complexos da política internacional, em apoio à formação na ênfase selecionada.

Você deverá cursar 8 créditos, entre o 7º e o 8º períodos, dentre algumas das optativas de Estudos Avançados listadas abaixo:

IRI 2506 – Instituições e Políticas Públicas Internacionais;
IRI 2507 – Economia Política do Comércio e Investimentos Internacionais

4 Optativas de Ênfase em Política Internacional

Você poderá optar pela Ênfase em Política Internacional devendo cursar 2 das seguintes disciplinas de 4 créditos (segundo a periodização regular, no 7º e 8º períodos):

IRI 1985 – Tópicos Especiais Estudos Avançados I;
IRI 1986 – Tópicos Especiais Estudos Avançados II;
IRI 1987 – Tópicos Especiais Estudos Avançados III;
IRI 1988 – Tópicos Especiais Estudos Avançados IV;
IRI 1989 – Tópicos Especiais Estudos Avançados V;
IRI 1990 – Tópicos Especiais Estudos Avançados VI.

* As disciplinas listadas são só algumas dentre o leque dos grupos ofertados .

Algumas de Nossas Optativas

Como você pôde ver em nossa grade curricular, a proporção de disciplinas optativas aumenta à medida que os alunos avançam no Curso.
No currículo de Relações Internacionais, as disciplinas optativas são **divididas em 8 grupos**, veja algumas das opções disponíveis em cada grupo:

5 Optativas de Ênfase em Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos

Você pode optar pela Ênfase em Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos devendo cursar 2 das seguintes disciplinas de 4 créditos (segundo a periodização regular, no 7º e 8º períodos):

IRI 2516 – Análise de Cenários;
IRI 2518 – Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos;
IRI 2540 – Laboratório de Resolução de Conflitos I;
IRI 2541 – Laboratório de Resolução de Conflitos II;
IRI 2542 – Laboratório de Resolução de Conflitos III;
IRI 2543 – Laboratório de Resolução de Conflitos IV;
IRI 2544 – Laboratório de Resolução de Conflitos V;
IRI 1985 – Tópicos Especiais Estudos Avançados I;
IRI 1986 – Tópicos Especiais Estudos Avançados II;
IRI 1987 – Tópicos Especiais Estudos Avançados III.

6 Optativas de Ênfase em Cooperação, Desenvolvimento e Comércio Internacional

Você pode optar pela Ênfase em Cooperação, Desenvolvimento e Comércio Internacional devendo cursar 2 das seguintes disciplinas de 4 créditos (segundo a periodização regular, no 7º e 8º períodos):

IRI 2516 – Análise de Cenários;
I**RI 2518** – Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos;
IRI 2565 – Laboratório de Comércio Internacional;
IRI 2568 – Laboratório de Cooperação para o Desenvolvimento I;
IRI 2569 – Laboratório de Cooperação para o Desenvolvimento II;
IRI 2570 – Laboratório de Cooperação para o Desenvolvimento III;
IRI 2571– Laboratório de Cooperação para o Desenvolvimento IV;
IRI 2572 – Laboratório de Cooperação para o Desenvolvimento V;
IRI 1988 – Tópicos Especiais Estudos Avançados IV;
IRI 1989 – Tópicos Especiais Estudos Avançados V;
IRI 1990 – Tópicos Especiais Estudos Avançados VI.

7 Optativas de Política Brasileira

Você deverá cursar 4 créditos dentro deste grupo de disciplinas ofertadas pelo Departamento de Ciências Sociais.

SOC 1101 – Aventura Sociológica;
SOC 1201 – Bases do Pensamento Político Ocidental;
SOC 1209 – O Pensamento Político Brasileiro;
SOC 1211 – Modelo Político Brasileiro;
SOC 1220 – Sistemas Políticos Comparados;
SOC 1242 – Políticas Públicas no Brasil;
SOC 1290 – Política e Desigualdades Socioeconômicas;
SOC 1292 – Política e Economia no Brasil Contemporâneo;
SOC 1311 – Relações Raciais Interétnicas;
SOC 1501 – Introdução a Metodologias Digitais.

8 Optativas de Filosofia

Você deverá cursar 4 créditos dentro deste grupo de disciplinas ofertadas pelo Departamento de Filosofia, de maneira similar à realizada por outros departamentos do Centro de Ciências Sociais.

FIL1304 – Lógica I;
FIL1700 – Ética I;
FIL1815 – Estética I;
FIL1302 – Teoria do Conhecimento I;
FIL1223 – História da Filosofia Moderna I;
FIL1225 – História da Filosofia Contemporânea;
FIL1403 – Filosofia Africana;
FIL1404 – Pensamento Ameríndio;
FIL 1002 – Filosofia da Ciência.

Projetos em Políticas Públicas Internacionais

A disciplina Projetos em Políticas Públicas Internacionais foca em minicursos, palestras e atividades de validação dos produtos desenvolvidos nos Laboratórios de Políticas Públicas Internacionais (LPPI).

A disciplina é composta por dois créditos laboratoriais a serem cursados em cada um dos oito períodos que compõem a periodização regular do curso, com códigos subsequentes, funcionando como espaço de aprendizado prático e integração de conhecimentos desenvolvidos nas demais disciplinas.

Esta dinâmica traz algumas vantagens:

- Permite que vão sendo construídos os portfólios de estudantes, de modo a que se formem já de posse de um conjunto de produtos que atestem suas habilidades e seus conhecimentos;
- Valoriza a importância da construção coletiva com os(as) parceiros(as), tendo em vista que a validação implicará refletir sobre a adequação e relevância das propostas apresentadas, juntamente com outros discentes e docentes;
- Oferece uma vitrine também para os(as) parceiros(as) que queiram participar, divulgar os trabalhos, conhecer mais das pesquisas, oferecer apoio, feedback e mentoria, ou mesmo oportunidades de estágio, exercendo, assim, poder de atração de parcerias;
- Envolve os(as) alunos(as) dos dois primeiros períodos, oferecendo uma perspectiva dos trabalhos práticos por vir;
- Permite aos(as) alunos(as), desde o início, ter mais clareza sobre as diferentes áreas e ênfases disponíveis no curso.

Ênfases Curriculares

As Ênfases!

A partir das experiências do monitoramento de egressos e da crescente demanda pelo nosso Mestrado Profissional em Análise e Gestão de Políticas Internacionais (MAPI), a grade curricular se desdobra em três ênfases, a saber:
i) Política Internacional;
ii) Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos; e
iii) Cooperação para o Desenvolvimento, Comércio e Investimentos Internacionais.

As ênfases propostas se encontram referidas a áreas de atuação profissional que demandam um conjunto de habilidades e competências específicas. Nesse sentido, sua adoção pretende fortalecer a formação do Corpo Discente e ampliar sua capacitação para a prática profissional.

As três ênfases ofertadas espelham as principais áreas de atuação profissional do egresso em Relações Internacionais, permitindo o aprimoramento de habilidades e competências necessárias para a sua inserção no mercado de trabalho. A grade disponibiliza percursos de ênfases certificadas, alinhado com a proposta de flexibilidade curricular.

A concentração das ênfases entre o 7º e o 8º período tem um duplo objetivo: em **primeiro lugar**, permite que o(a) aluno(a) percorra a grade curricular com autonomia, escolhendo seu caminho de preferência após concluir um ciclo de formação básica e ter cursado uma ampla variedade de disciplinas optativas no interior das linhas de formação do IRI.

Em **segundo lugar**, para aqueles que o desejem, essa concentração facilita a integração com o Mestrado Profissional, por meio do qual serão oferecidas as ênfases “Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos” e “Cooperação para o Desenvolvimento, Comércio e Investimentos Internacionais”.

As disciplinas que compõem o percurso de ênfases permitem a criação de um ambiente de imersão temática e profissional, através da combinação de disciplinas de conteúdo que visam aprofundar a subárea profissional escolhida pelo(a) aluno(a) juntamente com cursos voltados para o desenvolvimento de competências e habilidades interdisciplinares. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) será desenvolvido no interior das ênfases.

Em cada ênfase, serão cursados três trilhos:

- Formação Básica (8 créditos);
- Habilidades e Competências Profissionais (8 créditos);
- TCC (8 créditos).

No caso das ênfases em Cooperação Internacional, Desenvolvimento e Comércio Internacional e Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos, tais trilhos facilitarão a integração com o Mestrado Profissional.

Ênfase em Política Internacional

Se concentra na complexa trama de atores, agendas e desafios que povoam a política global na atualidade. Os alunos serão formados em habilidades e instrumentos indispensáveis àqueles que buscam pensar formas estratégicas e humanas de incidir na agenda global. Dentre estas habilidades e competências, destaca-se a preparação para atuar no monitoramento e avaliação de projetos internacionais, capacidade que está ao centro da interface entre política internacional e políticas públicas, demandada nos mais diversos setores (como a sociedade civil, as organizações internacionais, as empresas e o setor público, entre outros).

	7º Período		8º Período	
Formação Básica	Desenho de Políticas Públicas Internacionais I	**4 cr.**	Desenho de Políticas Públicas Internacionais II	**4 cr.**
Habilidades e Competências Profissionais	Optativa de Ênfase em Política Internacional	**4 cr.**	Optativa de Ênfase em Política Internacional	**4 cr.**
Trabalho de Conclusão de Curso	Laboratório de Projetos I	**4 cr.**	Laboratório de Projetos I	**4 cr.**
	Créditos da ênfase no 7º período	**12 cr.**	*Créditos da ênfase no 8º período*	**12 cr.**

Ênfase em Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos

Se concentra na compreensão dos variados tipos e manifestações de conflitos internacionais e dinâmicas de violência e insegurança, bem como os diferentes mecanismos existentes para sua prevenção, resolução e transformação, e nas práticas de defesa e promoção dos direitos humanos. O percurso formativo é concluído com a apresentação de habilidades e instrumentos relacionados à negociação e à mediação de conflitos. Portanto, a ênfase prepara profissionais capacitados para a atuação em áreas tão diversas quanto as organizações internacionais, setor público e privado e sociedade civil nos campos da segurança, paz e direitos humanos, bem como para o desenvolvimento de pesquisa científica nestas temáticas. Ademais, este trilho apresenta a possibilidade de integração com o Mestrado Profissional em Análise e Gestão de Políticas Internacionais (MAPI).

	7º Período		8º Período	
Formação Básica	Conflitos Internacionais Contemporâneos	**4 cr.**	Direitos Humanos e Proteção Humanitária	**4 cr.**
Habilidades e Competências Profissionais	Optativa de Ênfase “Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos”	**4 cr.**	Optativa de Ênfase “Segurança Internacional, Direitos Humanos e Resolução de Conflitos”	**4 cr.**
Trabalho de Conclusão de Curso	Laboratório de Análise de Políticas Internacionais (LAPIS) I	**4 cr.**	Laboratório de Análise de Políticas Internacionais (LAPIS) II	**4 cr.**
	Créditos da ênfase no 7º período	**12 cr.**	*Créditos da ênfase no 8º período*	**12 cr.**

Ênfase em Cooperação Internacional, Desenvolvimento e Comércio Internacional

Tem como objeto a relação entre cooperação para o desenvolvimento, comércio e investimentos internacionais. A ênfase apresenta as diferentes modalidades e instrumentos da cooperação para o desenvolvimento e de política comercial, tomando como referência a relação entre crescimento, desigualdade, pobreza e desenvolvimento. Portanto, a ênfase prepara profissionais capacitados para a atuação em áreas tão diversas quanto as organizações internacionais, setor público e privado e sociedade civil nos campos do comércio internacional e da cooperação para o desenvolvimento, bem como para o desenvolvimento de pesquisa científica nestas temáticas. Ademais, este trilho apresenta a possibilidade de integração com o Mestrado Profissional em Análise e Gestão de Políticas Internacionais (MAPI).

	7º Período		8º Período	
Formação Básica	Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	**4 cr.**	Economia Política do Comércio e Investimentos Internacionais	**4 cr.**
Habilidades e Competências Profissionais	Optativa de Ênfase em Cooperação para o Desenvolvimento, Comércio e Investimentos Internacionais	**4 cr.**	Optativa de Ênfaseem Cooperação para o Desenvolvimento, Comércio e Investimentos Internacionais	**4 cr.**
Trabalho de Conclusão de Curso	Laboratório de Análise de Políticas Internacionais (LAPIS) I	**4 cr.**	Laboratório de Análise de Políticas Internacionais (LAPIS) II	**4 cr.**
	Créditos da ênfase no 7º período	**12 cr.**	*Créditos da ênfase no 8º período*	**12 cr.**

Extensão

A extensão universitária se expressa em uma ampla gama de atividades desenvolvidas pelo Instituto de Relações Internacionais, entrelaçando-se com suas práticas de ensino e pesquisa.

O ciclo se inicia com 3 disciplinas do itinerário teórico metodológico vistas no diagrama abaixo, oferecendo aos alunos instrumentos conceituais e procedimentos de pesquisa para a investigação crítica e participativa de temas contemporâneos das Relações Internacionais. Os cursos visam a produção de conhecimento orientado para a intervenção em problemas sociais encontrados na interface entre a Política Internacional e as Políticas Públicas. As atividades das três disciplinas são planejadas e executadas através de parcerias com atores externos à universidade atuando em áreas como desenvolvimento, segurança e direitos humanos, com ênfase em movimentos sociais e organizações da sociedade civil.

Na graduação em Relações Internacionais, isso se reflete no Ciclo de Formação Extensionista.

1 **Ética e Prática de Pesquisa em Relações Internacionais**
1º Período, 4 créditos (obrigatória)

Disciplina de sensibilização e formação para a extensão, voltada para os fundamentos e a ética da pesquisa científica e do seu desenvolvimento através de abordagens participativas, contando com parcerias externas.

2 **Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão I**
3º Período, 4 créditos (obrigatória)

Disciplina de formação no desenho de projetos de pesquisa e práticas de coleta de dados, através de abordagens participativas planejadas e executadas junto a parceiros da sociedade civil.

3 **Metodologia e Práticas de Pesquisa e Extensão II**
4º Período, 4 créditos (obrigatória)

Disciplina de formação na implementação e avaliação de projetos de pesquisa e práticas de análise de dados, através de abordagens participativas planejadas e executadas junto a parceiros da sociedade civil.

4 **EXT0100 – Grupo de Optativas Extensionistas**
6º Período, 2 créditos

Disciplina que compõe também o eixo interdisciplinar da graduação em RI, podendo ser selecionada dentre o rol de disciplinas extensionistas ofertadas neste grupo por departamentos da PUC-Rio.

Para além das disciplinas obrigatórias e optativas de extensão que compõem o **Ciclo de Formação Extensionista** descrito acima, a carga horária de extensão do curso será integralizada também através de disciplinas de Cultura Religiosa cursadas por todos(as) os(as) estudantes da PUC-Rio. Saiba mais sobre nossas atividades extensionistas:

www.iri.puc-rio.br/ensino/extensao/

Atividades Complementares

A formação de vocês não pode – e não deve – se resumir à sala de aula. Pensando nisso, o Ministério da Educação prevê as chamadas “atividades complementares” como um pré-requisito da formação superior no Brasil, visando estimular um olhar para além da sala de aula. Cada aluno deverá completar 10 créditos (150 horas) em atividades complementares.

As categorias de atividades complementares são as seguintes:

- Atividades de iniciação à docência e pesquisa, tais como atividades docentes exercidas em projetos comunitários (por exemplo: pré-vestibular) e/ou outras iniciativas docentes semelhantes, monitoria, projeto de iniciação científica (PIBIC) organizado pelos professores do IRI/PUC-Rio, programa de tutoria de ensino e pesquisa (TEPP) da PUC-Rio e o programa de educação tutorial (PET) do IRI/PUC-Rio. Grupos de estudos e/ou leitura supervisionados por docentes do IRI/PUC-Rio ou de outras instituições de ensino superior e médio também se enquadram nesta modalidade. (Máximo de **120 horas**)
- Congressos, seminários, palestras e conferências de relevância científica organizadas pelo IRI/PUC-Rio ou qualquer instituição de ensino, pesquisa e extensão. (Máximo de **60 horas**)
- Publicações de livro, capítulo de livro ou artigo em periódico (com ou sem padrões de referência). De igual modo, esta categoria de atividades complementares inclui a apresentação de trabalhos em eventos científicos. (Máximo de **120 horas**).
- Vivência profissional complementar, como a realização de estágios não curriculares e a participação em projetos sociais no campo das relações internacionais ou áreas correlatas. (Máximo de **60 horas**).
- Atividades de extensão, como a realização de cursos de idiomas, cursos de extensão na área de relações internacionais ou domínios correlatos, a participação como diretor ou voluntário no Modelo Intercolegial de Relações Internacionais (MIRIN) e outros modelos e simulações, a participação em cargos de gestão da Atlética. (Máximo de 60 horas)

Você encontra mais detalhes e as orientações para cadastramento de atividades complementares em:

www.iri.puc-rio.br/graduacao/atividades-complementares

O Trabalho de Conclusão de Curso

Para obter o título de Bacharel em Relações Internacionais, os alunos são convidados a realizar um mergulho mais profundo no seu tema de interesse, por meio da produção de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Este trabalho pode ser realizado nas seguintes modalidades:

Projeto de Investigação: estudo ou pesquisa acadêmica no campo das Relações Internacionais;

Projeto Experimental: estudo ou investigação no campo das Relações Internacionais destinada à discussão de solução de problemas encontrados na prática da política internacional, em particular no campo da cooperação internacional e desenvolvimento, do comércio internacional e dos conflitos internacionais.

Os melhores trabalhos de cada categoria mencionada acima concorrem ao Prêmio Gerson Moura, pioneiro na área de Relações Internacionais no país e um dos fundadores do IRI. O prêmio é concedido anualmente aos melhores TCCs e representa o reconhecimento da excelência acadêmica dos vencedores.

Os vencedores da edição de 2025 foram os seguintes Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC):

Pesquisa Científica:

Rubens Americano Alves de Brito Araujo - Normas, Ordem e Governança Global: Uma Perspectiva Discursiva Sobre Poder e a Produção de Representação e Identidade.
Orientadora: Prof.ª Paula Orrico Sandrin

Conflitos Internacionais e Direitos Humanos:

Débora Rodrigues do Amaral Silva - O Limbo da Travessia: Gestão Migratória no Mar Mediterrâneo Central.
Orientadora: Prof.ª Victória Monteiro da Silva Santos

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento:

Giovanna Martins Athayde - Estratégias de Aprimoramento dos Critérios ESG: Recomendações para as Empresas Brasileiras de Moda Prêt-à-Porter e seus Processos de Internacionalização nos Dias Atuais.
Orientador: Prof. Diego Santos Vieira de Jesus

Comércio Internacional:

Ana Clara Araujo Zacche Lopes - Oportunidades para Empresas Chinesas no Mercado de Energia Solar do Brasil.
Orientador: Prof. Carlos Frederico de Souza Coelho

PET/TEPP, PIBIC e Monitorias

Monitoria

Nosso Programa de Monitoria permite que os(as) alunos(as) sejam contratados como estagiários(as) para desenvolverem atividades auxiliares de ensino, sob a supervisão direta de um professor(a) da Universidade. As oportunidades de monitoria em disciplinas são divulgadas no início do semestre letivo.

PIBIC

O Programa Institucional de Iniciação Científica do CNPq é um programa do CNPq que visa despertar vocação científica e incentivar novos talentos potenciais entre estudantes de graduação, através de sua participação em projetos de pesquisa. De acordo com as diretrizes do CNPq, o PIBIC deve ser encarado como um incentivo e uma preparação para o ingresso na pós-graduação. Neste sentido, deve ser distinguido de outros tipos de estágios e trabalhos, que têm sua tônica na formação profissional.

Bolsas de Pesquisa

Os(as) professores(as) do IRI desenvolvem uma série de projetos de pesquisa que contam com bolsas de iniciação científica e de apoio técnico. A seleção dos(as) bolsistas(as) acontece ao longo de todo o ano acadêmico.

PET/TEPP

Financiado pelo Ministério da Educação (PET) e pela PUC/Rio (TEPP), o Programa de Educação Tutorial do Instituto de Relações Internacionais (IRI) foi criado para promover a formação em pesquisa, além de oferecer densa experiência na produção de conteúdo diverso e de alta especialidade entre os alunos do curso de graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio. Por meio de um programa intensivo, os(as) alunos(as) selecionados(as) avançam para atingir excelência em diferentes habilidades necessárias a uma carreira de sucesso na academia e em outras profissões associadas à pesquisa na área de RI e em áreas afins.

Para informações adicionais, acesse:

https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccpg/pibic/

https://www.pet-iri.com

Domínios Adicionais

Mais que uma formação.

A todos alunos da PUC-Rio, é oferecida a possibilidade de especialização em temas interdisciplinares durante a Graduação. Com isso, a PUC-Rio busca estimular o contato do aluno com outros departamentos de modo a permitir a ampliação e o aprofundamento de sua formação acadêmica. Os Domínios Adicionais são cursos sequenciais de complementação de estudos, constituídos por disciplinas obrigatórias e optativas, dos mais diversos departamentos.

Os créditos cursados em outros departamentos como parte de um Domínio Adicional são computados como disciplinas optativas livres no curso de Graduação do aluno. Ao final da Graduação, o Domínio Adicional cursado pelo aluno fica registrado em seu Histórico Escolar como uma ênfase de sua formação.

Mais informações em:

https://www.puc-rio.br/ensinopesq/ccg/dominios.html

1. Estudos Latino-Americanos: apresenta uma visão multidisciplinar sobre a América Latina, abarcando questões históricas e de suas relações sociais, políticas, econômicas e de segurança, assim como linguísticas.

2. Comércio e Negócios Internacionais: oferece uma visão multidisciplinar sobre comércio e negócios internacionais, abarcando questões de gestão, finanças, marketing e relações internacionais nessas áreas.

3. Estudos afro-brasileiros: proporcionam uma formação sobre interseccionalidade, multiculturalismo, direitos humanos e políticas públicas na interface África-Brasil.

4. Política Internacional: oferece formação acerca dos conceitos e temáticas centrais das relações internacionais.

5. Antroproceno e Crise Ecológica: pensando no papel fundamental da Academia em informar e buscar meios de enfrentamento da atual emergência ecológica global que o Domínio Adicional Antropoceno e Crise Ecológica foi concebido.

6. Direitos Humanos: pretende introduzir os(as) alunos(as) em percursos acadêmicos e profissionais possíveis nas áreas de direitos humanos, em um modelo que integra reflexão e prática, bem como capacitá-los(as) para estudos em nível de pós-graduação.

7. Estudos de Gênero: visa oferecer um percurso de formação acadêmica que combina uma sólida formação teórica com o desenvolvimento de habilidades e competências para a qualificação de futuros/as profissionais que busquem atuar nessas temáticas.

8. Mediação de Conflitos de Práticas Restaurativas: visa oferecer um percurso acadêmico que explora diferentes teorias, conceitos e elementos empíricos que estruturam as práticas de transformação e superação dos conflitos humanos, nas suas mais variadas formas e contextos.

Intercâmbio Acadêmico

O intercâmbio internacional!

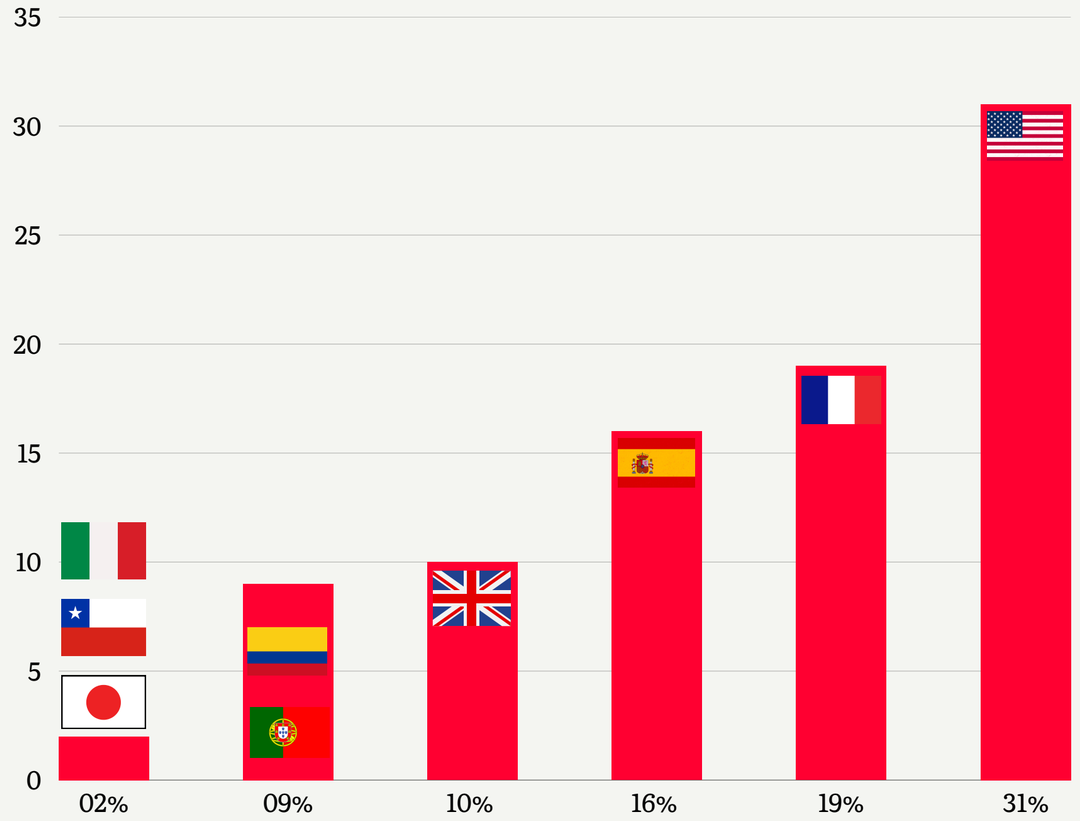
Os(as) alunos(as) de graduação do IRI são incentivados a participar dos programas de intercâmbio oferecidos pela Coordenadoria Central de Cooperação Internacional (CCCI) da PUC-Rio

Por intermédio do Intercâmbio Acadêmico Internacional, o(a) aluno(a) estuda em uma das universidades conveniadas, adquire experiência e vivência em outras culturas e aproveita os créditos para o seu curso de Relações Internacionais aqui da PUC-Rio.

Antes de partir para os estudos no exterior, os(as) alunos(as) devem procurar a Coordenação da Graduação e fazer o planejamento das disciplinas a serem cursadas fora. O(a) aluno(a) também pode participar do programa de Intercâmbio de Curta Duração, que garante o aprendizado de línguas em universidades renomadas no exterior.

Mais informações no website: **www.puc-rio.br/ccci**

Destinos preferidos dos alunos do Curso de Graduação em Relações Internacionais:



Fonte: Coordenação Central de Cooperação Internacional (CCCI)

IRI Global

O Instituto de Relações Internacionais promove a internacionalização de seu Corpo Discente e Docente.

Uma dessas iniciativas é o IRI Global, Programa em que estudantes do Instituto obtêm experiência internacional sob a supervisão do Quadro Docente. Por meio desse Projeto, é possível conhecer e interagir em alto nível com representantes de organismos multilaterais, empresas multinacionais, agências governamentais e outros atores cruciais da política internacional.

O IRI Global está integrado à grade curricular da Graduação, permitindo uma imersão, para além de sala de aula, nos estudos mais relevantes das relações internacionais. A experiência proporcionada nesse Projeto inclui a participação em múltiplos encontros preparatórios, de maneira que os que optarem pelo ingresso nesse Programa podem cumprir créditos de disciplinas optativas que são necessários para a conclusão do Curso. Adicionalmente, é possível integrar o IRI Global ao Domínio Adicional em Política Internacional.

Em 2024, os alunos participaram de uma comitiva inédita para a China e, em 2025, estiveram na Europa, ocasião na qual estiveram em Genebra, Paris, Bruxelas e Haia. Abaixo alguns registros dessas experiências:

Você Sabe o que é um Mestrado Profissional?

O Mestrado Profissional em Análise e Gestão de Políticas Internacionais: Resolução de Conflitos e Cooperação para o Desenvolvimento (MAPI) é um programa de Pós-Graduação Stricto Sensu voltado para a capacitação em prol do exercício profissional na área de Relações Internacionais.

A diferença entre o mestrado acadêmico e o mestrado profissional se apresenta na ênfase do MAPI no desenvolvimento de habilidades e competências que preparem os alunos(as) para o mercado de trabalho.

A quem se destina o mestrado profissional?

O MAPI é destinado a egressos(as) e profissionais que desejem atuar nas seguintes áreas: Resolução de Conflitos, Direitos Humanos, Proteção Humanitária, Cooperação para o Desenvolvimento e Comércio Internacional.

A estrutura do MAPI tem o objetivo de relacionar fundamentos conceituais e habilidades analíticas à prática profissional. Além disso, o MAPI é um programa em tempo parcial, o que permite a inserção de alunos(as) no mercado de trabalho.

Mais informações podem ser obtidas no endereço abaixo:

mapi.iri.puc-rio.br

Suas áreas de concentração são:

Cooperação Internacional para o Desenvolvimento

Tem como objeto de estudo e eixo de formação as diferentes modalidades de promoção do desenvolvimento internacional, como Ajuda Oficial ao Desenvolvimento; Cooperação Sul-Sul; Parcerias Público-Privado e Mecanismos de Metrcado. Além disso, analisa o papel do comércio internacional e dos investimentos externos na formulação e execução de políticas de desenvolvimento.

Linhas de atuação:

- Atores e modalidades de cooperação internacional para o desenvolvimento;
- Comércio, Investimento e Desenvolvimento.

Resolução de Conflitos Internacionais

Tem como objeto de estudo e eixo de formação os conflitos internacionais, em seus variados tipos e manifestações, e as diferentes formas de prevenção, resolução e transformação de conflitos intratáveis.

Linhas de atuação:

- Negociação internacional e mediação de conflitos;
- Proteção humanitária e promoção dos direitos humanos.

O BRICS Policy Center

BRICS
Policy Center
Centro de Estudos
e Pesquisas BRICS

O BRICS Policy Center / Centro de Estudos e Pesquisas BRICS, Think Tank vinculado ao Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (IRI/PUC-Rio).

É um centro de reflexão independente, não partidário e sem fins lucrativos na cidade do Rio de Janeiro. O Centro dedica-se à análise e estudo das múltiplas transformações globais em curso e suas implicações para o Brasil e o Sul Global.

Pretende também contribuir para o debate e formulação de políticas voltadas para a diminuição das desigualdades e a promoção de uma agenda ampla de direitos, com destaque para os países BRICS + (Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos, Irã, Egito e Etiópia).

O BPC constrói sua reflexão a partir de uma compreensão crítica e pluridimensional das persistentes assimetrias no sistema internacional, dos diferentes modelos de desenvolvimento, da reprodução das desigualdades, da crise ambiental que se aprofunda, dos formatos de governança global e sobre o papel que os países do Sul têm, podem e devem desempenhar neste cenário em transformação.

O BPC está localizado no 3º andar das Casas Casadas, na Rua das Laranjeiras 307, Laranjeiras, Rio de Janeiro.

Desde 2011, o BPC consta no ranking dos melhores think tanks do mundo e é referência para comunidade acadêmica, formuladores de políticas e organizações da sociedade civil no mundo todo.

Em 2018, o Brics Policy Center foi eleito o melhor think tank associado a uma Universidade brasileira pelo Global Go To Think Tanks Index Report, um dos relatórios mais completos do mundo, realizado pela Universidade da Pensilvânia (EUA). Também foi eleito o think tank nº1 no Brasil em ciência e tecnologia e realização de conferências, e o 5º melhor do mundo em pesquisas transdisciplinares.

Mais informações podem ser obtidas no endereço abaixo:

bricspolicycenter.org

#10
No Mundo
Think Tank na América Central e América do Sul

 # 7
No Mundo
#1 no Brasil
Think Tank Afiliados a Universidades

 # 5
No Mundo
#1 no Brasil
Think Tank de Pesquisa Transdisciplinar

Projetos do Corpo Discente

Centro Acadêmico de Relações Internacionais

@caripucrio

O Centro Acadêmico de Relações Internacionais (CARI), da PUC-Rio, representa os(as) alunos(as) de Relações Internacionais frente ao Instituto de Relações Internacionais e à própria Universidade. Suas funções incluem a promoção de eventos acadêmicos, tais como debates, palestras e seminários; a organização de eventos de entretenimento; e a defesa dos interesses do Corpo Discente com a Universidade e com o Departamento. O CARI busca reestruturar o que existe, e dar um novo significado. Explorar o potencial adormecido e expor o implícito. Fazer surgir o que não se via, e o que sempre se quis.

Modelo Intercolegial de Relações Internacionais

@mirinpuc

O Modelo Intercolegial de Relações Internacionais (MIRIN) é um modelo de simulação diplomática organizado pelos alunos da primeira turma de graduação de Relações Internacionais do IRI/PUC-Rio. Essencialmente, o modelo leva, todos os anos, aos seus participantes uma experiência muito próxima da realidade profissional de diplomatas, chefes de Estado, ministros, grupos de interesse, em um ambiente ditado por negociações multilaterais em contextos de disputa internacional em assuntos considerados historicamente relevantes, quiçá tensos, para a comunidade internacional.

Associação Atlética de Relações Internacionais

@atleticaripucrio

A Associação Atlética de Relações Internacionais foi fundada por alunos do curso de Graduação em Relações Internacionais da PUC-Rio com o objetivo de promover o esporte e a integração universitária entre o Corpo Discente.

Liga de Comércio Internacional da PUC-Rio

@lci.pucrio

Fundada em 2019, a Liga de Comércio Internacional, criada pelos alunos(as) e para os(as) alunos(as), promove diversos eventos como palestras e rodas de conversas com profissionais da área, além da elaboração de artigos acadêmicos, visando atender as necessidades de alunos com grande interesse no comércio internacional.

Liga de Estudos de Meio Ambiente

@lema.pucrio

Por meio de atividades extracurriculares de pesquisa, a Liga de Estudos de Meio Ambiente (LEMA) busca explorar e aprofundar conhecimentos sobre questões de cooperação e desenvolvimento, disputas internacionais, preservação e recuperação do meio ambiente.

Liga de Estudos Ásia-Pacífico

@leap.pucrio

Por meio de atividades extracurriculares de pesquisa, a Liga de Estudos Ásia-Pacífico (LEAP) busca explorar e aprofundar conhecimentos sobre questões de cooperação, conflito, política e cultura dos países da Ásia-Pacífico. A atuação da LEAP não se pauta somente em encontros de leitura, mas também tem o objetivo de desenvolver artigos científicos semestrais e análises de conjuntura mensais (através do Radar Ásia-Pacífico), com o devido apoio e orientações dos professores associados, sem que o espírito de autonomia e iniciativa dos alunos se perca.

Liga Acadêmica de Pesquisa Étnico-Racial

@laper.iripucrio

A Liga Acadêmica de Pesquisa Étnico-Racial (LAPER) tem como objetivo promover atividades de ensino, pesquisa e extensão em temas étnico-raciais e suas intersecções com o campo das Relações Internacionais. A LAPER visa ser um espaço de reflexão crítica e formação complementar, engajando alunos(as) e docentes em discussões que ampliem o olhar sobre questões raciais, culturais e históricas, muitas vezes negligenciadas nas estruturas convencionais de ensino.

Liga de Políticas Públicas

@lpppucrio

A Liga foi criada por estudantes da PUC-Rio que sentiam que a Universidade e os alunos de Graduação poderiam estar mais próximos do debate político e do trabalho de buscar soluções e inovações para a administração pública.

Revista Cadernos de Relações Internacionais

A Revista Cadernos de Relações Internacionais está vinculada ao Instituto de Relações Internacionais (IRI/PUC-Rio) e tem por objetivo estimular a produção acadêmica de alunos de graduação da PUC-Rio e de outras universidades brasileiras na área de Relações Internacionais e em disciplinas afins nas áreas de ciência social e humanidades.

Submissões podem ser feitas em qualquer período do ano. A revista trabalha com fluxo contínuo de recebimento. Manuscritos são revisados por ordem de submissão.

A revista convida a submissão de trabalhos em português, no formato de artigo original (8.000 palavras) ou resenha crítica de livros (4.000 palavras), com ênfase nas seguintes linhas de pesquisa:

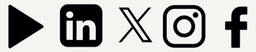
- Análise de Política Externa e Processos de Integração Regional;
- Feminismo e Pós-Colonialismo nas Relações Internacionais;
- Migração, Refúgio e Controle de Fronteiras;
- Segurança Internacional e Mediação de Conflitos;
- Políticas Globais de Desenvolvimento, Humanitarismo e Combate à Desigualdade;
- Teorias das Relações Internacionais;
- Economia Política Internacional;
- Direito Internacional;
- História das Relações Internacionais.

CADERNOS
de Relações Internacionais

Instituto de Relações Internacionais (IRI/PUC-Rio)

Rua Marquês de São Vicente, 225
Vila dos Diretórios, Casa 20
22451-900 - Gávea - Rio de Janeiro/RJ
+55 (21) 3527-1557
+55 (21) 3527-1558
+55 (21) 3527-1560

Mais informações:
www.iri.puc-rio.br



Anotações

PUC RIO

Instituto de Relações Internacionais

Anotações

PUC RIO

Instituto de Relações Internacionais